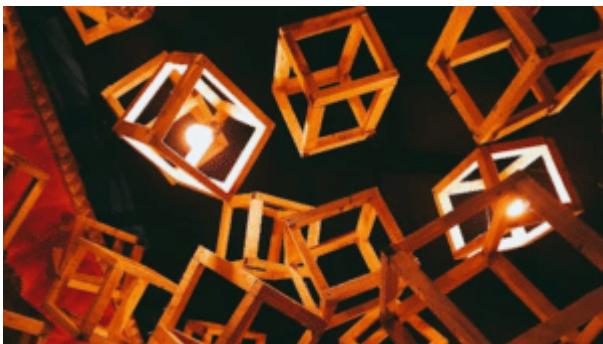


Movimentos por direitos civis



Por SEAN PURDY*

A história do movimento por direitos civis e Black Power nos Estados Unidos tem despertado, nos últimos anos, o interesse no Brasil

Não é de hoje que muitos professores e alunos das universidades brasileiras questionam a falta de traduções de obras em outras línguas que possam contribuir em sua formação acadêmica. O fato é que, no que se refere à graduação, especialmente, é muito difícil estudar certos assuntos quando simplesmente não há textos adequados e suficientes em português, assim como um campo diversificado de traduções de textos em línguas estrangeiras.

Vários motivos podem ser apontados, como as dificuldades de implementar cursos adequados destinados ao ensino de línguas e a viabilidade financeira de traduções no mercado editorial do país. Com certeza, essa situação mudou nos últimos anos com o maior desenvolvimento do ensino de línguas estrangeiras, o aumento do número de traduções disponíveis e políticas institucionais das universidades em prol de uma “internacionalização”. Em todo o caso, há consenso da importância da tradução como um elo entre culturas e universidades num mundo globalizado.

Tal questão se tornou particularmente essencial em minha principal área de estudos: o movimento por direitos civis e Black Power nos Estados Unidos. Durante 17 anos tenho ministrado disciplinas gerais de graduação de História sobre os Estados Unidos e publiquei vários livros e artigos em português nesta área. Também tenho orientado muitos trabalhos de pós-graduação. Mesmo assim, como professor, notei prematuramente que a impossibilidade da vasta maioria de utilizar a ampla bibliografia específica em inglês sobre o movimento por direitos civis e *Black Power* e a falta de material em português constituíram obstáculos para elaborar de maneira adequada uma disciplina específica sobre o assunto. Muitos no Brasil demonstram familiaridade com elementos da história dos movimentos negros nos Estados Unidos: a compreensão sobre figuras centrais como Martin Luther King, Jr., Rosa Parks e Malcolm X, o racismo pouco velado na história do país e a importância internacional dos avanços políticos conquistados por esses movimentos.

Obviamente, a comparação da experiência dos Estados Unidos com a história de racismo e antirracismo no Brasil tem se destacado. Poucos, porém, conhecem o volume de debates já consagrados na historiografia da área sobre periodização, a pauta econômica, social e cultural (e não só estritamente política) dos movimentos negros, o papel de gênero e sexualidade, as múltiplas experiências regionais e locais, a construção de memória popular sobre o movimento, dentre outras questões.

Com o aumento das traduções a partir da última década, finalmente consegui montar uma disciplina de graduação dedicada ao movimento por direitos civis e Black Power, em 2018, que tem sido oferecida de maneira frequente quase todos os anos. Como parte das avaliações da disciplina, alguns alunos fizeram traduções de determinados artigos e capítulos de livros em inglês que depois foram revisados por mim e outros colegas.

Temos, até agora, em torno de 30 traduções de artigos e capítulos de livros, bem como traduções de legendas de vários

filmes/documentários. O processo de revisão e publicação das traduções – que envolve pedidos de permissão de publicação com editoras norte-americanas – é demorado, mas já publicamos meia dúzia de textos (todos incluídos na Bibliografia a seguir). Mesmo os textos e legendas ainda não publicados foram disponibilizados para uso educacional em sala de aula para muitos colegas nas mais diversas universidades brasileiras que ensinam a história dos Estados Unidos.

Felizmente, além de nossos esforços, a história do movimento por direitos civis e *Black Power* nos Estados Unidos tem despertado, nos últimos anos, o interesse de outros colegas no Brasil. Estão surgindo novas traduções de livros e artigos clássicos de W. E. B. Du Bois e Cedric Robinson, bem como textos traduzidos por colegas não só em história, mas também nas ciências sociais, educação, e comunicação e artes. Contudo, essa bibliografia em expansão ainda não foi compilada e disponibilizada.

A Bibliografia a seguir visa ser uma contribuição aos estudiosos e alunos do assunto nas diversas áreas de conhecimento. Não pretende ser exaustiva, mas todo esforço foi feito para incluir traduções feitas no Brasil dos anos 1960 até os mais recentes textos abrangendo os publicados esse ano.

Bibliografia de livros e artigos em português sobre a história do movimento por direitos civis e black power nos Estados Unidos

ALEXANDER, Michelle. *A nova segregação*. São Paulo: Boitempo, 2017.

ALVES, Amanda Paloma. Do blues ao movimento pelos direitos civis: o surgimento da “black music” nos Estados Unidos. *Revista de História da UFBA*, Salvador, 3, 1, p. 50-70, 2011.

ARANTES, Mariana Oliveira. *Canto em Marcha: Música Folk e Direitos Civis nos Estados Unidos (1945-1960)*. São Paulo: Almeida, 2016.

BALDWIN, James. *Da Próxima Vez, O Fogo*. Trad. Nino Rizzi. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

BALDWIN, James. *Da Próxima Vez, O Fogo. Racismo nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Biblioteca Universal Popular, 1967.

BARRETO, Raquel. *Angela Davis e Frederick Douglass: a Escrita De Si Como Ativismo*. Revista Aú, Rio de Janeiro, v.3, n.3, 2020.

BARRETO, Raquel. *O Partido de Panteras Negros: Mulheres e Imagens*. Jacarandá, p. 128-149, 2020. <https://www.jacarandaarteepoder.com/>

BARRETO, Raquel. “É nosso dever lutar para nossa liberdade”: sobre a autobiografia de Assata Shakur. *Suplemento Literário de Pernambuco*, Recife, 2020. <http://www.suplementoperambuco.com.br/acervo/artigos/2582-%C3%A9-nosso-dever-lutar-por-nossa-liberdade-sobre-a-autobiografia-de-assata-shakur.html>

BARRETO, Raquel. Gloria Richardson - a mulher negra que parou a guarda nacional estadunidense. Medium, 05/04/2018.

BARRETO, Raquel. Os Panteras Negras e o Brasil: Notas sobre uma história da diáspora. Alma Preta, 14 de dezembro, 2017. <https://almapreta.com.br/sessao/quilombo/os-panteras-negras-e-o-brasil-notas-sobre-uma-historia-da-diaspora/>

BARRETO, Raquel. [Enegrécendo o feminismo ou feminizando a raça: narrativas de libertação em Angela Davis e Lélia Gonzalez](#). Mestrado em História (Dissertação). Pontifícia Universidade Católica do Rio, 2005.

BLANCHETTE, TG e BARRETO, Raquel. [Trouble Every Day: 1968 nos Estados Unidos](#). Revista Eco-Pós, Rio de Janeiro, 21 (1), p. 30-70, 2018.

BRISKIEVICZ, Danilo Arnaldo. Os 60 Anos de *Little Rock* e o Mundo Comum em Hannah Arendt. Educ. Soc., Campinas, v.40, e0179909, 2019.

CARMICHAEL, Stokely; PEREIRA, Amauri M. (Org.). O Poder Negro. Belo Horizonte: Ed. Nandyala, 2017.

CAVALCANTE, Sávio. W. E. B. Du Bois: Marx, o marxismo e o comunismo. Crítica Marxista, Campinas, n.53, 2022.

CHAPPELL, David. Uma pedra de esperança: a fé profética, o liberalismo e a morte das leis Jim Crow. Tempo, Niteroi, vol.13, n.25, 2008.

COLLINS, Patricia Hill. Pensamento Feminista Negro. São Paulo: Boitempo, 2019.

DA SILVA, Matheus Cardoso, Do antirracismo local ao antifascismo global: A transnacionalização do movimento negro nos EUA entre as duas guerras mundiais. Revista Eletrônica da Anphlac, n.27, p.144-184, Ago./, Dez., 2019.

D'AVILA, Daiara Suellen Gabriel. Direitos Civis e Ativismo Negro Feminino nas Escritas de Si de Rosa Parks e Nina Simone, 1950s-1960s. Dissertação de Mestrado, Departamento de História, Universidade de São Paulo, 2022.

DÁVILA, Jerry. Raça, Memória e Educação na Formação Nacional dos Estados Unidos. História da Educação, Santa Maria, RS, agosto de 2021.

DAVIS, Angela. O Sentido da Liberdade. São Paulo: Boitempo, 2022.

DAVIS, Angela. Uma Autobiografia. São Paulo: Boitempo, 2019.

DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo, 2018.

DAVIS, Angela. Mulheres, Cultura e Política. São Paulo: Boitempo, 2017.

DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

DAVIS, Mike. Cidade de Quartzo: Escovando o Futuro em Los Angeles. São Paulo: Boitempo, 2009.

DILAWAR, Arvind. O socialismo de James Baldwin. Jacobina, São Paulo, 02/08/2023. Trad. Sofia Schurig. <https://jacobin.com.br/2023/08/o-socialismo-de-james-baldwin/>

DOWD-HALL, Jacqueline. O Longo Movimento por Direitos Civis e os Usos Políticos do Passado. The Journal of American History, Vol. 91, No. 4, Mar., 2005. (Trad. Sean Purdy, manuscrito não publicado).

DU BOIS, W.E.B. As Almas da Povo Negro. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

DU BOIS, W.E.B. "O socialismo e o problema do negro" (1913). Trad. Sávio Cavalcante; "Karl Marx e o negro" (1933) Trad. Sávio Cavalcante; "O marxismo e o problema do negro" (1933) Trad. João Gilberto W. Melato e Sávio Cavalcante; "Pedido de adesão ao Partido Comunista dos EUA" (1961) Trad. Sávio Cavalcante. Crítica Marxista, Campinas, SP, n.53, 2022.

FAIRCLOUGH, Adam. Martin Luther King era marxista? History Workshop, Londres, n. 15, p. 117-125, Spring 1983. Trad. Andrey Santiago. https://www.academia.edu/78251987/Adam_Fairclough_Martin_Luther_King-era_um_marxista_1983_

a terra é redonda

FARIA, João Paulo Martins. FBI, Movimento negro e Guerra Fria: as investigações sobre Malcolm X e Martin Luther King Jr (1953-1968). Dissertação de Mestrado, Departamento de História, USP, 2021.

FIELDS, Barbara Jeanne. Escravidão, Raça e Ideologia. New Left Review, Londres, I/181, May-June 1990. Trad. Pedro Ribeiro. https://www.academia.edu/78250937/Barbara_Fields_Escravid%C3%A3o_Ra%C3%A7a_e_Ideologia_1990_2007_

FORTAS, Abe. Do direito ao discordar e da desobedência civil. Trad. Norah Levy. Rio de Janeiro: Cruzeiro, 1968.

FRANCISCO, Flavio Thales Ribeiro. O novo negro em perspectiva transnacional. Representações afro-americanas sobre o Brasil e a França no jornal *Chicago Defender* (1916-1940). Tese de Doutorado, Departamento de História, USP, 2014.

FRANCISCO, Flavio Thales Ribeiro. Elementos do Conservadorismo Negro nos Estados Unidos: George Schuyler Contra o Movimento Pelos Direitos Civis (1950 - 1968). Revista de História, São Paulo, n.180, 2021.

FRANCISCO, Flavio Thales Ribeiro. O fim das fraternidades raciais latino-americanas no imaginário afro-americano: a viagem de George Schuyler pela América Latina (1948). TOPOI, Rio de Janeiro, v. 21, p. 657-681, 2020.

FRANCISCO, Flavio Thales Ribeiro. Do gradualismo negro ao Sonho Americano: a formação do conservadorismo negro nos Estados Unidos. REVISTA ELETRÔNICA DA ANPHILAC, v. 20, p. 344-368, 2020.

FRANCISCO, Flavio Thales Ribeiro. O império da supremacia branca e a Frente Negra Brasileira: as representações sobre as relações raciais da América Latina no jornal afro-americano Chicago Defender (1916-1940). AFROASIA, v. 2, p. 187-211, 2019.

FRANCISCO, Flavio Thales Ribeiro. O Novo Negro na Diáspora: modernidade afro-americana e as representações sobre o Brasil e a França no jornal Chicago Defender (1916-1940). 01. ed. São Paulo: Intermeios/FAPESP, 2016. v. 1. 272p .

FRANCISCO, Flavio Thales Ribeiro. Por uma cidadania de primeira classe: supremacia racial e o debate sobre integração na imprensa afro-americana na Primeira Guerra Mundial (1917- 1919). Sankofa, São Paulo, v. 9, p. 67-85, 2016.

FRANCISCO, Flavio Thales Ribeiro. A emergência de um Novo Negro nas páginas do Chicago Defender (1915-1919). Sankofa, São Paulo, v. 7, p. 113-139, 2014.

GOULART, Henrique Rodrigues de Paula. **Entre os Estados Unidos e o Atlântico negro: o Black Power de Stokely Carmichael (1966-1971)**. Dissertação de Mestrado, Departamento de História, USP, 2019.

GREENE II, Robert. O socialismo dos Panteras Negras. Jacobina, São Paulo, 20/09/2023. Trad. Priscilla Marques. <https://jacobin.com.br/2023/09/o-socialismo-dos-panteras-negras/>

GREENE II, Robert. O legado do Partido dos Panteras Negras. Jacobina, São Paulo, 05/09/2019. Trad. Luís Branco. <https://jacobin.com.br/2019/09/o-legado-do-partido-dos-panteras-negras/>

HAMPTON, Fred. Poder em Qualquer Lugar Onde Haja Povo. Feira de Santana, BA: Editorial Adandê, 2024.

HANNAH, John A. A Atual Situação de Direitos Civis nos Estados Unidos. Sem Editora, 1960.

HOBSBAWM, Eric. História Social de Jazz. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

JOHNSON, Ollie. Explicando a extinção do partido dos panteras negras: o papel dos fatores internos. Caderno CRH, Salvador, vol.15, n.36, 2002.

a terra é redonda

JEOSEFÁ. O jovem Malcolm X. São Paulo: Nova Alexandria, 2015.

JOSEPH, Peniel. Black Power: O estado do campo. *Journal of American History*, Vol. 96, Issue 3, December 2009. (Trad. Sean Purdy, manuscrito não publicado).

KELLEY, Robin D.G. "A Questão Negra": Sonhos Vermelhos Da Libertação Negra. *Maria Antônia: Boletim do Gmarx-USP*, Ano 5, n.7, setembro de 2024. Trad. Sean Purdy, Welerson Silva de Oliveira, Leonardo Alves de Oliveira e Bruno Garcia Stranghetti. Revisão: Carlos Alexandre da Silva Nascimento.

KELLEY, Robin D. G., [Inseguro: policiamento sob o capitalismo racial](#). *Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, JAN/FEV/MAR/ABR, pp. 379-409, 2022. Trad. Sean Purdy.

KELLEY, Robin D.G. "Rugindo do leste": O sonho do terceiro mundo. *Maria Antônia: Boletim do Gmarx-USP*, Ano 3, n.9, 27 de maio de 2022. Trad. Matheus Cardoso da Silva. Apresentação: Sean Purdy.

KING, JR. Martin Luther. Por que não podemos esperar. Trad. Sarah Pereira. Barueri: Faro Editorial, 2020.

KING, JR. Martin Luther. Coretta Scott King (org.) *As Palavras de Martin Luther King*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

KING, JR. Martin Luther. Clayborne Carson (org.) *A Autobiografia de Martin Luther King*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

KING, JR. Martin Luther. Um Apelo à Consciência – os Melhores Discursos de Martin Luther King. (org. Clayborne Carson e Kris Shepherd). Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

KURLANSKY, Mark. 1968: O Ano que Abalou o Mundo. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

LEONARD, Aaron J. e GALLAGHER, Conor A. *Como e por que o FBI assassinou Fred Hampton*. Jacobina, São Paulo, 30/08/2021. <https://jacobin.com.br/2021/08/como-e-por-que-o-fbi-assassinou-fred-hampton/>

LEWIS, John; AYDIN, Andrew; POWELL, Nate. *A Marcha - Livro 1: John Lewis e Martin Luther King em uma história de luta pela liberdade*. São Paulo/Belo Horizonte: Nemo, 2018.

LIMONCIC, Flavio. *Estados Unidos no Século XX*. São Paulo: Contexto, 2023.

MCCANNE, Michael. *Os Panteras Negras, os Jovens Patriotas e a Coalizão Arco-íris*. Jacobina, São Paulo, 04/12/2019. Trad. Victor Marques. <https://jacobin.com.br/2019/12/os-panteras-negras-os-jovens-patriotas-e-a-coalizao-arco-iris/>

MEEHAN, Trish. *Harry Belafonte era um militante radical*. Jacobina, São Paulo, 28/04/2023. Trad. Cauê Seignemartin Ameni. <https://jacobin.com.br/2023/04/harry-belafonte-era-um-militante-radical/>

MORRIS, Aldon. *W. E. B. Du Bois no centro: da ciência, do movimento dos direitos civis, ao movimento Black Lives Matter*. INTER-LEGERE, Natal, v. 1, n. 23, jul/dez, 2018. Trad. Annahid Burnett.

NEWTON, Huey P. *O Manejo Correto de uma Revolução*. Feira de Santana, BA: Editorial Adandê, 2024.

NIMTZ, August. *Violência e/ou não violência no sucesso do Movimento dos Direitos Civis: o nexo Malcom X-Martin Luther King Jr.* Cadernos Cemarx, Campinas, SP, v. 14, n. 00, p. e021009, 2021. Tradução: Murillo van der Laan. Revisão: Agnus Lauriano.

OLUGBALA, Assata. *Assata Shakur - Revolucionária Negra*. Feira de Santana, BA: Editorial Adandê, 2024.

a terra é redonda

PROCTOR, Hannah. Agnès Varda (1928-2019). Jacobina, São Paulo, 29/03/2019. Trad. Cauê Seignemartin Ameni. <https://jacobin.com.br/2022/03/agnes-varda-1928-2019/>

POTIER, Sidney. Uma Vida Muito Além das Expectativas - Cartas Para a Minha Bisneta. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

PURDY, Sean. O Século Americano. In: KARNAL, Leandro; FERNANDES, Luís Estavam; MORAIS, Marcos Vinicius de; PURDY, Sean. História dos Estados Unidos: das origens ao sec. 21. São Paulo: Contexto, 2007.

REED, Tashan. Afeni Shakur confrontou o Estado e venceu. Jacobina, São Paulo, 10/01/2022. Trad. Gerycane Oliveira. <https://jacobin.com.br/2022/01/afeni-shakur-confrontou-o-estado-e-venceu/>

REIS FILHO, Daniel Aarão (org.) Outras Modernidades. Nuestra América e os Estados Unidos. Vol.1 Nuestra América e os EUA. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

ROBINSON, Cedric. Marxismo Negro: A Criação da Tradição Radical Negra. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023. Apresentação: Muryatan Barbosa. Prólogo: Robin D.G. Kelley. Prefácio: Damien Sojoyner e Tiffany Willoughby-Herard. Tradução: Fernanda Silva e Sousa, Caio Netto dos Santos, Margarida Goldsztajn e Daniela Gomes.

RODRIGUES, Vladimir Miguel. O X de Malcolm e a questão racial norte-americana. São Paulo: Editora Unesp, 2013

SAMYN, Henrique. Os Panteras Negras: uma introdução. São Paulo: Jandaíra, 2023.

SAMYN, Henrique (org. e trad.). Por uma revolução antirracista: uma antologia de textos dos panteras negras. https://antologiapanteranegra.wordpress.com/wp-content/uploads/2018/02/antologia_panterasnegras.pdf

SANTIAGO, Bruna. O pensamento de Angela Davis: perspectivas de liberdade e resistência. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2021.

SHAWKI, Ahmed. Libertação negra e socialismo. São Paulo: Ed. Sundermann, 2017.

SOUZA, Rodrigo Farias de. William F. Buckley Jr., National Review e a crítica conservadora ao liberalismo e os direitos civis nos EUA, 1955-1968. Tese de Doutorado, Departamento de História, UFF, 2013.

SOUZA, Rodrigo Farias de. Nova esquerda americana: de Port Huron aos Weathermen (1960-1969). Rio: Editora, FGV, 2009.

SESC PINHEIROS. Todo Poder ao Povo! Emory Douglas e os Panteras Negras. Catálogo de Exposição. São Paulo, SESC, 2017.

SULLIVAN, James. O Dia em que James Brown Salvou a Pátria. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

TAYLOR-STONE, Chardine. A política radical de Nina Simone. Jacobina, São Paulo, 24/04/2023. Trad. Sofia Schurig. <https://jacobin.com.br/2023/04/a-politica-radical-de-nina-simone-2/>

THEOHARIS, Jeanne e BURGIN, Say. Sobre Rosa Parks. A Terra é Redonda, São Paulo, abril de 2021. Trad. Sean Purdy e Daiara Suellen Gabriel D'Avila. <https://aterraeredonda.com.br/sobre-rosa-parks/>

TOTA, Antônio Pedro. Os Americanos. São Paulo: Contexto, 2010.

TURE, Kwami e HAMILTON, Charles. Black Power: A Política de Libertação nos Estados Unidos. Trad. Arivaldo Santos de

a terra é redonda

Sousa. São Paulo: Editora Jandaira, 2021.

X, MALCOLM. Autobiografia de Malcolm X com a colaboração de Alex Haley. Rio de Janeiro: Editora Record, 1992.

WACQUANT, Loïc. As duas faces do gueto. Trad. Paulo Canstanheira. São Paulo: Boitempo, 2018.

WACQUANT, Loïc. 'Uma cidade negra entre os brancos'. Revisitando o gueto negro da América. Política & Sociedade, Florionapolis, v. 3, n.5, fev. 2004. Trad. Taís Blauth.

WOODSON, Carter. A Deseducação do Negro. São Paulo: Medu Neter, 2018.

YAMAHTTA-TAYLOR, Keanga. # Vidas Negras Importam e libertação negra. São Paulo: Elefante, 2021.

***Sean Purdy** é professor de história dos Estados Unidos na USP. Autor, entre outros livros, de *O general estadista: Douglas MacArthur (Intermeios)*. [<https://amzn.to/3ELP16Y>]

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

[CONTRIBUA](#)